



A BOA NOTÍCIA



Ano Nacional do Leigo

www.dioceses.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Ano XVIII - nº 206 - Agosto de 2018



São Bernardo recebe a mais nova paróquia

O bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a missa da instalação canônica da mais nova paróquia da Diocese de Santo André. É a Paróquia Santa Luzia, Virgem e Mártir.

Veja como foi lendo a página 4.

Regiões Pastorais vivenciam Tríduo Formativo

Durante três noites, nos meses de junho e julho as dez regiões pastorais se mobilizaram para realizar o Tríduo Diocesano de Formação que reuniu os membros dos CPPs e CAEPs.

Os detalhes estão na página 4.



CASA MÃE DA DIOCESE CELEBRA 60 ANOS DE SUA DEDICAÇÃO

A Diocese de Santo André se prepara para vivenciar um grande momento de unidade, quando diocesanos e diocesanas das dez Regiões Pastorais participam das festividades dos 60 anos da Dedicção da Catedral Nossa Senhora do Carmo. Saiba de tudo lendo a página 3.



Diocese de Santo André convida para a Novena



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

A programação completa está na página 3.

CNBB

Tudo pronto para o Dia Nacional da Juventude ser vivenciado

O tema é a Juventude

Construindo uma Cultura de Paz



De 3 a 28 de outubro, acontece em Roma a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos com o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. No Brasil, no dia 21, será realizado o Dia Nacional da Juventude (DNJ) que vai trazer a temática: “Juventude Construindo uma Cultura de Paz”, e o lema: “Disse estas coisas para que em mim vocês tenham paz, neste mundo vocês terão aflições, contudo tenham coragem, Eu venci o mundo” (Jo 16,33).

Para se preparar para o DNJ, já está disponível para compra o material, o cartaz e o subsídio com 48 páginas que contém três roteiros de encontros, um Ofício Divino da Juventude, além de dicas de como organizar e preparar os encontros com os grupos de jovens.

A proposta é refletir sobre as temáticas: “Direitos Humanos”, “Cultura de Paz” e “Políticas Públicas para a Juventude”. Acompanham também indicações de músicas, citações bíblicas, textos, indicações de sites e filmes que podem contribuir com a organização metodológica dos encontros.

O Dia Nacional da Juventude surgiu em 1985, durante o Ano Internacional da Juventude, promovido pela Organização das Nações Unidas. A cada ano organiza-se um dia de festa da juventude, sempre com um tema importante a ser debatido e trabalhado em grupos.



A voz do Papa

Famílias se preparam para encontro com papa na Irlanda

O objetivo é “celebrar o dom divino da família”

Famílias de todo o mundo se preparam para o encontro com o papa Francisco em Dublin, na Irlanda, durante o 9º Encontro Mundial das Famílias que acontece de 22 a 26 de agosto com o tema “O Evangelho da família, alegria para o mundo”. Idealizado pelo papa São João Paulo II em 1992, este encontro acontece a cada três anos. O objetivo é “celebrar o dom divino da família” e aprofundar a “compreensão da família cristã como Igreja doméstica e unidade básica de evangelização”.

Estão sendo esperados em torno de 15 a 20 mil participantes para este encontro que tem uma grande repercussão na Igreja e nas famílias do mundo inteiro, pois o tema proposto é um tema amplo que será trabalhado em

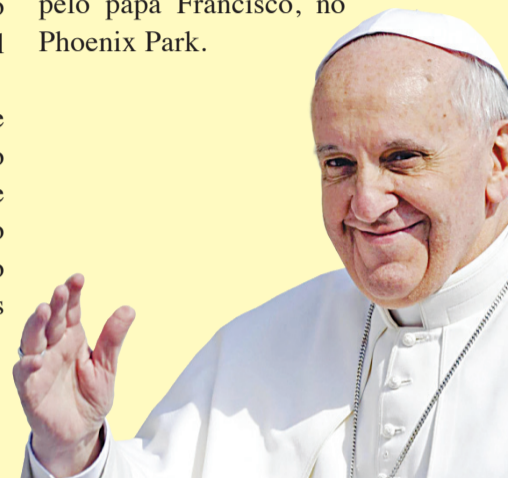
diversas palestras, seminários e oficinas de trabalho em diversos idiomas.

O papa Francisco, em carta enviada ao cardeal Kevin Farrell, Prefeito do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, diz: “Na verdade, desejo que as famílias tenham um modo de aprofundar a sua reflexão e a partilha do conteúdo da Exortação apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*”.

No Brasil, a Igreja já vem se preparando desde que o tema do encontro e algumas indicações do que seria importante refletir foi divulgado pelo Vaticano. A temática é assunto da Semana Nacional da Família, das publicações como a Hora da Família e também da revista Vida e Família da CNBB. Além disso, também faz parte dos congressos e demais encontros de

todos os regionais da Pastoral Familiar no Brasil.

O Encontro Mundial das Famílias de 2018 terá exposições, eventos culturais e concertos por toda a cidade, além de ações solidárias. No dia 26 de agosto, haverá uma Missa Solene presidida pelo papa Francisco, no Phoenix Park.



Juventude e Vocação

Quando o jovem não decide corre o risco de ficar uma eterna criança, um adulto imaturo.

Com a graça de Deus iniciamos mais um mês, que desejamos nos traga muitas bênçãos. Mês de agosto, mês das vocações que nos faz pensar, sobretudo, em nossos jovens. Como descobrir minha vocação? Esta é uma pergunta que todo jovem se faz. Saber qual é a nossa missão na vida é questão decisiva.

Mas o que é vocação? É um encontro que nos proporciona uma inspiração básica capaz de nos sustentar por toda a vida. É uma escolha definitiva! Mas muitos perguntam: será que ao tomar uma decisão definitiva não estou comprometendo minha liberdade e me amarrando com as próprias mãos? É preciso ter presente que nossa liberdade nos foi dada justamente para tomarmos decisões, elas determinam nossa vida. Temos que decidir! Quando o jovem não decide corre o risco de ficar uma eterna criança, um adulto imaturo.

Ninguém perde a liberdade por tomar uma decisão por toda a vida. Na verdade a vida só vale a pena se tivermos coragem de nos doarmos, se aceitarmos a aventura de caminhar nos caminhos de Deus, o qual nunca nos deixará sozinhos. Todo jovem lá no fundo de seu coração, sente entusiasmo por fazer algo de grandioso para dar um verdadeiro sentido à sua vida.

Conhecemos uma jovem que encontrou

sua vocação e nela se aventurou entregando-se totalmente a Deus: Maria. Ela deu três passos que na verdade toda vocação autêntica deve dar: 1) Ter condições para realizar o que Deus pede: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo” (Lc 1,30); 2) Ter consciência da grandeza do chamado e sentir medo: “Não temas Maria, pois encontraste graça diante de Deus (Lc 1,30); 3) Querer e decidir dizer sim: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Não devemos ter receio quando sentimos o chamado de Deus. Ele sempre escolhe os que Ele quer e depois os capacita. Uma coisa é certa, Deus não chama sem conceder as condições necessárias. “A vocação é assim: uma intervenção imperativa de Deus convocando a pessoa. E a resposta deve ser pronta” (Lema Garcia).

O Papa Francisco convocou um Sínodo, que terá lugar em outubro próximo, para tratar do tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Um bilhão e 800 mil pessoas entre 16 e 29 anos, um quarto da humanidade, são jovens. Foram distribuídos questionários que reuniu as respostas de mais de 100 mil jovens. O Sínodo levará à publicação, por parte do papa, de um documento que recolherá os frutos do percurso feito.

Gostaria que nossa Diocese se envolvesse, principalmente os jovens, com

este Sínodo. Preparando-se para celebrá-lo, estando atentos durante sua celebração e principalmente se informando dos resultados para aplicá-los à nossa realidade diocesana.

Nossos jovens desejam decidir e abraçar sua vocação. Nossos jovens querem vida! E o que poderemos fazer de melhor do que colocá-los diante daquele que é a vida: Jesus?

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano:
Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Humberto Pastore, Maria Tereza Souza e
Meggie Teixeira Corrêa

Revisão:
Osmarina Pazin Balson
Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da
Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Em 1919 era lançada a pedra fundamental da futura Catedral

Famílias tradicionais fizeram as primeiras doações e trinta contos de réis arrecadados foram suficientes para construir a igreja até o nível do piso

A história da Catedral Nossa Senhora do Carmo nasce do desejo manifestado em 1912, pela colônia italiana, de erguer um templo em honra desta santa. Assim, um terreno foi doado e a pedra fundamental lançada em 29 de junho de 1919, pelo Padre Luiz Capra.

Famílias tradicionais fizeram as primeiras doações, e trinta contos de réis arrecadados foram suficientes para construir a igreja até o nível do piso. A generosidade da família Queirós dos Santos permitiu o prosseguimento da construção que consumiu a fortuna de quatrocentos contos de réis e, mais tarde, outras famílias e associações religiosas financiaram as capelas laterais e os vitrais. Os profissionais de medicina e farmácia doaram o mecanismo do relógio da torre, inaugurado no Natal de 1946 e, pelas mãos dos irmãos Bastiglia, as paredes, os altares e a capela-mor receberam a decoração que ficou pronta

quando a cidade comemorava seu IV Centenário, em 1954.

Neste mesmo ano, foi desmembrado da Arquidiocese de São Paulo o território que atualmente forma a Diocese de Santo André. Com a criação desta nova Igreja Particular, foi feita da Paróquia Nossa Senhora do Carmo a Catedral Diocesana de Santo André. As pinturas da nave central e das paredes laterais foram concluídas em 1957, conforme inscrições deixadas pelos próprios autores.

Em 22 de agosto de 1958, foi feita a Consagração a Deus (Dedicação) da Igreja Catedral, lugar sagrado para o culto divino e celebração dos sacramentos. Por esse motivo, a Festa da Dedicação da Catedral em toda a Diocese é comemorada anualmente a partir desta data. E agora, chegamos aos 60 anos.

Vale lembrar que em 1928, foi alugada uma casa, do Sr. Bernardino Queiroz, pelo preço de 160 contos de réis, na Rua Cezário Motta, nº 6, onde o padre

residiu durante 18 meses. Em seguida, pensou em erigir a Casa Canônica em terreno adquirido pela Prefeitura que recebeu em troca o largo da Matriz, com a condição de ter o mais alto respeito às funções religiosas e do embelezamento do mesmo largo.

Quase 25 anos depois da construção da residência do Pároco, foi criada a Diocese de Santo André, desmembrada da Arquidiocese de São Paulo, pela Bula do Papa Pio XII, em 1954. A Igreja Nossa Senhora do Carmo, cheia de andaimes internos usados na finalização da pintura, passa a ser a Catedral Diocesana, além de Paróquia. Com a chegada do primeiro Bispo da Diocese, Dom Jorge Marcos de Oliveira, que tomou posse no dia 12 de setembro de 1954, foi feita a transferência da residência para uso da Diocese. A casa Paroquial em absoluto abandono, mostrava-se sem mobília, necessitando uma grande reforma para poder servir como residência. A Casa Canônica passa

a ser Residência Episcopal, em 1954.

Parte do Salão Paroquial, um pavilhão de 15 metros de altura, foi dividida em dois pisos: um salão de teatro no primeiro e salas no segundo. À Cúria caberia o segundo piso com uma área de 181 metros quadrados.

O Pároco da Catedral morou por algum tempo junto com o Bispo, enquanto se construía alguns cômodos em cima da sacristia, nos fundos da igreja. Daí em diante, o Pároco passou a residir na própria igreja até novembro de 2005. Tendo em vista a necessidade de uma residência digna, o Conselho Administrativo Paroquial, com incentivo do então pároco, Pe. Manuel Parrado Carral, no ano 2000, começou a constituir um fundo financeiro para a compra de um apartamento próximo à Catedral. O imóvel situado à Rua Siqueira Campos foi adquirido cinco anos depois, pelo Pe. Décio Rocco Gruppi, com a aprovação do Conselho Administrativo Paroquial.

Padroeira da Casa Mãe da Diocese é festejada no seu dia

Minha palavra é de gratidão a Deus e a todos os paroquianos



Com grande número de devotos lotando todas as missas, a Catedral Nossa Senhora do Carmo celebrou a data de sua padroeira, em especial a última, já à noite, que foi presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini e também contou com a procissão pelas ruas nos arredores da igreja, com o povo acompanhando a imagem da santa, que intercede por toda Diocese de Santo André.

Vários sacerdotes se revezaram, presidindo as missas em louvor à santa. E às 15h, a missa foi presidida pelo bispo emérito, Dom Nelson Westrupp, scj, que disse “Hoje celebramos Nossa Senhora do Carmo, sob a invocação do Monte Carmelo. A Sagrada Escritura canta a beleza deste monte onde o profeta Elias

defendeu a pureza da fé de Israel no Deus vivo. Como Maria, queremos nos colocar à disposição do Pai e fazendo a Sua vontade, em busca do Reino de justiça e amor iniciado por Jesus”.

Dom Pedro Carlos Cipollini, presidiu a Santa Missa das 19h, e teve no presbitério a companhia do pároco, Pe. Joel Nery e do Diácono Marcos. O bispo falou para a assembleia que: “Estamos aqui para juntos reverenciarmos Maria, discípula de seu Filho desde a primeira hora, a primeira a acreditar, a primeira na fé. E hoje acompanhamos Maria nesta peregrinação de fé e religiosidade. Nossa Senhora do Carmo é uma das denominações de devoção à Maria. Uma devoção muito forte em nossa diocese, desde a chegada dos imigrantes e dos

integrantes da Ordem dos Carmelitas. Em Santo André construíram esta igreja, sem imaginar que ela viria a ser a catedral da Diocese de Santo André”. E continuou: “Carmelo quer dizer Pomar, Jardim. É na Palestina que fica o Monte Carmelo, onde, sob a proteção de Maria, foi erguida uma igreja que deu início à Ordem dos Carmelitas, depois difundida por toda a Europa, e hoje em todo o mundo, em especial aqui no Brasil”.

Antes da Procissão, Pe. Joel fez questão de agradecer a todos os fiéis, principalmente aos que tornaram possível esta bela festa que teve também um espaço dedicado à alimentação, na Praça do Carmo. “Minha palavra é de gratidão a Deus e a todos os paroquianos”.

Uma data especial para a Casa Mãe da Diocese: 60 anos da Dedicação

As dez Regiões Pastorais participam das festividades da Dedicação da Catedral

Você diocesano e diocesana são os convidados especiais para a Novena e Solenidade da Dedicação da Catedral Nossa Senhora do Carmo que acontece no período de 13 a 22

de agosto, quando cada uma das dez Regiões Pastorais vão ficar responsáveis por um dia da novena. Veja a programação com as datas e os horários. Marque na sua agenda e participe deste importante momento:

13/08 às 20h - região Rudge Ramos

14/08 às 20h - região Leste

15/08 às 20h - região Anchieta

16/08 às 20h - região Diadema

17/08 às 20h - região Ribeirão Pires e RGS

18/08 às 16h - região SBC Centro

19/08 às 19h - região Mauá

20/08 às 20h - região São Caetano do Sul

21/08 às 20h - região Utinga

22/08 às 15h - região Santo André Centro

22/08 às 20h - Missa Solene com a Diocese

Tríduo Diocesano de Formação contempla todas regiões pastorais

O objetivo foi motivar ordenados e leigos para o 8º Plano Diocesano de Pastoral

Nos meses de junho e julho, todas as dez regiões pastorais de nossa Diocese mobilizaram esforços para a realização do Tríduo Diocesano de formação. Esse momento de formação foi destinado a todos os membros dos Conselhos de Pastoral Paroquiais - CPPs, e os Conselhos de Assuntos Econômicos Paroquiais - CAEPs. O objetivo dessa ação conjunta foi motivar ordenados e leigos para a execução do 8º Plano Diocesano de Pastoral.

O primeiro dia do Tríduo aconteceu nas paróquias e teve como objetivo trazer uma visão panorâmica sobre a Constituição Sinodal, ficando para cada participante a responsabilidade da leitura, na íntegra, do documento, que traz a base e diretrizes para a ação pastoral do próximo quinquênio.

O segundo dia, na Região Pastoral, teve como objetivo conhecer os Estatutos e Orientações Diocesanas a respeito dos CPPs e CAEPs.

No terceiro dia, também em cada uma das regiões, à luz da Constituição Sinodal, do Regimento dos Conselhos e no contexto do Ano do Laicato; todos puderam refletir sobre o papel e responsabilidade dos ordenados e leigos, membros dos Conselhos, na aplicação do 8º Plano Diocesano de Pastoral.

Participaram desta ação 1.540 membros dos Conselhos Paroquiais, que se mostraram muito comprometidos com esta missão que a todos foi confiada.

Que o Espírito Santo, fonte de toda força, que nos moveu até aqui, continue animando-nos e guiando nossos trabalhos pastorais evangelizadores para concretizarmos a tarefa de chegar e acolher a todos.



“Santa Luzia, Virgem e Mártir”, nasce da caminhada de fé da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe

O nome Luzia, da Santa Luzia, significa luz. Que esta comunidade seja luz para o povo

Na manhã de domingo, (08/07), o bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini presidiu a missa da instalação canônica da mais nova paróquia da Diocese de Santo André. É a Paróquia Santa Luzia, Virgem e Mártir, com sede na Rua Josefina Feltrin, 110, Jardim Thelma, no Alvarenga em São Bernardo do Campo.

Na oportunidade, Dom Pedro assim se expressou: A emoção e o entusiasmo de vocês podem ser vistos e ouvidos de longe. É contagiante este sentimento. Sei o quanto trabalharam para que este dia chegasse. Do empenho de cada um, principalmente neste último mês, para deixar tudo ainda mais bonito e perfeito, e assim pudesse tornar realidade este sonho antigo de transformar a capela na

nova paróquia da Diocese. Este também sempre foi o sonho de Dom Nelson. Quando aqui cheguei há três anos, ele me disse que queria criar esta paróquia, mas que não tinha dado tempo. Hoje, concretizamos mais este sonho”.

O Diácono, e futuro padre Rudnei Sertório, recebeu da Diocese o Uso de Ordem para servir a esta comunidade. Sobre ele o bispo disse: “É jovem, mas esta juventude não é um fato menor. Assim como Paulo que exaltava a juventude, afirmamos que esta juventude pode resultar em grandes e importantes obras. Peço que deem apoio a ele. Ajudem no que for preciso, e o Reino de Deus será visto por todos”.

E por fim citou: “Sei que vocês vão fazer o que for necessário para que esta

paróquia seja um local evangelizador e que ajude na construção do Reino de Deus. O nome Luzia, da Santa Luzia, significa luz. Que esta comunidade seja luz para o povo deste bairro”.

Esta paróquia era uma capela da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, e portanto, fruto desta caminhada de fé. Agora como paróquia abrange em seu território quatro capelas. São Elas: “São José Operário” com sede na Estrada Cama Patente, 195, no Parque Esmeralda; a “Nossa Senhora de Fátima”, na Rua José Oliveira Filho, 14, no Jardim das Oliveiras; A “Senhor do Bonfim”, na Rua Ilhéus, 64, no Jardim Senhor do Bonfim, e a Capela Santa Rita de Cássia, na Rua Volta Redonda, 212, no Parque Havaí.



Missão Jovem Diocesana marca o DNJ em outubro

Colocando em prática o 8º Plano Diocesano de Pastoral, que pede uma Igreja em Saída, este ano, na Diocese de Santo André, o DNJ – Dia Nacional da Juventude – terá uma programação especialmente voltada para a missão.

No próximo dia 20 de outubro, das 8h às 16h, com o Tema: “Ide por todo mundo, pregar o evangelho a toda criatura” (Mc16,15) vai acontecer a Missão Jovem Diocesana, quando em cada uma das dez Regiões Pastorais, os jovens vão se reunir em uma determinada

paróquia e sair em missão no seu entorno. Na parte da tarde vão participar de uma partilha do que vivenciaram e no final participar da santa missa.

No dia seguinte, 21 de outubro, domingo, Dia Nacional da Juventude, os jovens de toda a diocese vão se encontrar com o bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini para uma formação, em local ainda a ser designado.

As ações missionárias vão acontecer nestas paróquias: “Sagrada Família” (na SBC/Anchieta), “São Judas Tadeu” (na SBC/Rudge Ramos), “Jesus de Nazaré”



(na SBC/Centro), “São Jorge” (na SA/Leste), “Nossa Senhora do Bom Parto” (na SA/Utinga), “Nossa Senhora das Dores” (na SA/Centro), “Nossa Senhora

Aparecida” (na São Caetano do Sul), “Cristo Rei” (na Diadema), “Santa Luzia” (na Rib. Pires e R.G da Serra), e “São Felipe Apóstolo” (na Mauá).

Igreja e Nova Evangelização



Encontro Diocesano reúne mais de 3 mil Coroinhas e Cerimoniários

Em nossa Diocese, quase todas as paróquias têm esta pastoral

O ginásio Pedro Dell'Antonia, em Santo André, não recebeu jogo na tarde de 29 de julho, mas estava lotado para uma única torcida: a de Jesus. Com mais de 3 mil jovens, adolescentes e crianças, o local recebeu o Encontro Diocesano de Coroinhas e Cerimoniários que teve Santa Missa presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini e a oficialização do novo assessor diocesano para essa pastoral: Pe. Jadeilson José da Silva.

Dom Pedro não escondeu a felicidade de ver os jovens da Diocese e ressaltou a importância do serviço ao altar. “Não se encontra ninguém que, quando criança foi coroinha, não se recorda deste tempo com alegria. Em nossa Diocese, quase todas as paróquias têm esta pastoral.

Damos muita atenção a este serviço”, frisou o bispo, que recomendou para que todos leiam o Diretório de Liturgia. “Nele há todas as instruções para as celebrações, as festas litúrgicas. É muito importante”, completou o bispo.

O novo assessor também pediu para que adquiram o Diretório e agradeceu pela nova missão. “Obrigado a Dom Pedro pela confiança e à coordenação diocesana pela acolhida. Falo que vou tentar dar o meu melhor a esta pastoral. Espero conseguir visitar a todas as paróquias. Estou muito feliz”, disse Pe. Jadeilson, que substitui Pe. Cleidson Pedroso de Souza, também muito festejado pelos jovens quando teve seu nome citado.

Texto: Thiago Silva e fotos: Amanda Silva

Nas Visitas Pastorais, Dom Pedro leva palavras de encorajamento aos católicos

Não é porque somos seguidores de Jesus que Ele vai tirar as dificuldades. Ele nos dá força para superar as dificuldades



A iniciativa de promover visitas em todas as capelas e comunidades da Diocese de Santo André tem sido bastante animadoras para os católicos que residem nas periferias dos grandes centros, longe até da igreja matriz à qual pertencem. A todos, o bispo diocesano Dom Pedro

Carlos Cipollini deixa uma palavra de esperança e de coração. “Jesus nos dá força para superar as dificuldades”, sempre diz.

Ao visitar a Capela São Sebastião, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, ou as diversas comunidades da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, ambas em Santo

André, assim como a Comunidade Nossa Senhora da Paz, da Paróquia Santa Rita em Diadema, Dom Pedro faz questão de presidir a missa e conversar com os fiéis, que contam um pouco da caminhada de fé.

O bispo incentiva os fiéis a continuarem firmes e resalta a importância da comunidade. “Não é porque somos

seguidores de Jesus que Ele vai tirar as dificuldades. Ele nos dá força para superarmos as dificuldades. E superamos as dificuldades vivendo em comunhão, em fraternidade, em união, dando testemunho do Reino de Deus. Que vocês ajudem a expandir neste mundo o evangelho de Jesus”, disse o bispo.

Vem aí a 31ª Romaria dos Trabalhadores e das Trabalhadoras

O povo trabalhador, com esperança, fé e ação, derruba o sistema de maldade e exploração

A Romaria dos trabalhadores e das trabalhadoras vai acontecer no próximo dia 7 de setembro de 2018, concentrando-se no Santuário Nacional de Aparecida, interior de São Paulo. Promovida pela Pastoral Operária dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, juntamente com o Serviço Pastoral dos Migrantes, a Romaria reúne pessoas dos quatro estados que se encaminham ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

A Diocese de Santo André sempre se fez presente.

Entre seus objetivos, esta romaria busca aproximar a classe trabalhadora da Igreja, uma vez que em seus temas, reúne fé e religiosidade popular, aos anseios do povo trabalhador. Por isso, traz sempre um tema ligado às questões sociais, que é escolhido pelos próprios romeiros. Neste ano, o tema é “O povo trabalhador, com esperança, fé e ação, derruba o sistema de maldade e exploração”.



Programação

Ao chegar a Aparecida, os romeiros realizam a seguinte programação:

- 7h: Mística de oração no Porto Itaguaçu, onde foi encontrada a imagem de Nossa

Senhora, por pescadores, em 1717.

- Após a mística, procissão do Porto Itaguaçu até o Santuário, com orações, cantos e reflexão sobre questões da classe trabalhadora.

Defendendo a vida em todas as idades

Igreja e Ação Social

Temos que encarar a opção pelos pobres como Defesa da Vida

A Comissão em Defesa da Vida da Diocese de Santo André realizou no dia 7 de julho, no auditório do Edifício Santo André Apóstolo (Cúria Diocesana), formação para os coordenadores do movimento tanto do Grande ABC quanto do Estado de São Paulo. O bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini e o bispo auxiliar da Diocese de São Carlos, Dom Eduardo Malaspina, foram os palestrantes. O encontro teve o objetivo de conscientizar os fiéis a defenderem a vida em quaisquer situações.

Em sua palestra, Dom Pedro destacou a misericórdia de Deus e que os fiéis também precisam refletir esta misericórdia para com o próximo. “Seja misericordioso como vosso Pai é misericordioso, diz o Senhor. Defesa da Vida é obra de misericórdia porque aquelas crianças

que estão sendo mortas, assim como os idosos também, não podem se defender. E alguém tem que defender em nome deles. As obras de misericórdia se concretizam na Defesa da Vida”, disse o bispo da Diocese de Santo André.

Ele ainda ressaltou a importância do cuidado com os pobres. “Temos que encarar a opção pelos pobres como Defesa da Vida. Quem é o pobre de verdade? Aquele que tem sua vida diminuída. Diz que pobre é vagabundo. Aparecem dez vagas de emprego e formam filas enormes. Como é vagabundo se eles querem trabalhar? Não podemos ser ingênuos, acreditar em tudo no que se fala”, frisou Dom Pedro.

Dom de Deus

Dom Eduardo recordou que a vida é sempre um dom Deus. “Todos nós

sabemos da importância da nossa vida e da vida das pessoas que amamos. E a vida precisa sempre ser cuidada. Apesar de todas as situações que acontecem ao nosso redor, somos os primeiros a dar testemunho do evangelho no cuidado pela vida, das nossas crianças, dos nossos idosos, pois quem está ameaçado precisa de cuidado especial. A vida é dom de Deus. Somos todos irmãos e precisamos nos amar”, ressaltou o bispo.

Para um dos coordenadores da Comissão, Gilberto Vieira Monteiro, a formação atingiu o objetivo de conscientizar a defesa da vida em qualquer situação. “Queremos defender a vida em qualquer hipótese, tanto a do idoso, de uma criança viva, de uma criança que está no ventre da mãe, de um jovem que pode ser vítima de drogas ou da violência.



Tudo é defesa da vida. Este é o objetivo da defesa da vida. Sempre defender a vida na melhor forma possível”, concluiu ele.

Texto e fotos de Thiago Silva

Diocese de Santo André realiza evento para 5 mil jovens

Evento acontece dia 2 de setembro, no Estância Alto da Serra, em São Bernardo

Missa, feira vocacional e pastoral, palestras, gincana, reflexões e show. A edição 2018 do Festival Vocacional SA reúne jovens das mais de cem paróquias das sete cidades da Região do ABC e tem como objetivo despertar e sensibilizar para o discernimento vocacional e a vivência na Igreja.

Durante dez horas, num único dia, as equipes participam de gincana e atividades de espiritualidade, além das atividades prévias como arrecadar alimentos para as paróquias e abastecer os bancos de sangue com doações

Com várias novidades em relação à edição do ano passado, o Festival Vocacional SA irá dividir o Estância Alto

da Serra em nove arenas, denominados de campus e cada uma delas proporcionará uma experiência única.

Para participar os jovens devem adquirir os ingressos através do site www.eventbrite.com.br. O segundo lote, com 2.000 unidades, já está à venda com o valor de R\$ 20,00 e se encerra em breve. “Ao final do dia teremos uma procissão com a adoração ao Santíssimo Sacramento”, explica padre Everton, assessor da Pastoral Vocacional. “O ingresso dá direito a participar de brincar e participar de todas as atrações e também ao show de encerramento, outra novidade deste ano”, disse. O cantor Dunga PHN é quem encerra a festividade.



Com mais de 40 equipes já cadastradas, o festival terá dois tipos de premiação. A individual e a por Região Pastoral. O evento abre os seus portões às 7h e tem início às 8h, com a Santa Missa, presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano. A realização é da Diocese de Santo André e do Serviço de Animação Vocacional, com produção da Obbi Produções.



Laicato: viver a vocação

O Reino de Deus é decisivo e impulsiona a vida pastoral a sair da mediocridade, da superficialidade e da indecisão

O Deus do Evangelho é o Emanuel, é Deus conosco. Ele se fez carne, habitou entre nós, trabalhou com suas mãos, sofreu e amou com um coração humano. É preciso assumir a condição de peregrinos dos cristãos, que nas estradas da vida, se fazem companheiros e irmãos de toda a humanidade. Essa condição nasce da experiência do amor misericordioso de Deus que nos faz samaritanos de todos, para alcançar a todos com o anúncio da salvação de Cristo (Cf. Constituição Sinodal da Diocese de Santo André, n. 99).

Desde 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe que a Igreja no Brasil viva o mês de agosto numa perspectiva vocacional a fim de suscitar a conscientização sobre o dinamismo das vocações que faz a Igreja tão rica em sua missão de continuar o mandato missionário de Jesus Cristo. A vocação é sempre um chamamento que Deus faz a cada homem e mulher, nesse sentido são muitas as vocações, sendo a laica aquela da qual nascem todas as outras.

A vocação dos leigos é a de pertencer e ser Igreja. O Catecismo da Igreja Católica trata com clareza a vocação do leigo dos números 897-913. Vale muito à pena fazer a leitura de cada ponto, pois há uma síntese que evidencia o que são os leigos, baseado na Constituição Dogmática Lumen Gentium (LG), n 437: “Por leigos entendem-se aqui todos os cristãos com exceção dos membros da ordem sacra ou do estado religioso reconhecido pela Igreja, isto é, os fiéis que, incorporados em Cristo pelo Batismo, constituídos em povo de Deus e feitos participantes, a seu modo, da função sacerdotal, profética e real de Cristo, exercem, pela parte que lhes toca, na Igreja e no mundo, a missão de todo o povo cristão”.

O fiel leigo em sua vocação é chamado a ser sal e luz na Igreja e no mundo. Daí ser preciso atender algumas exigências como chama atenção Renold Blank em seu livro “Ovelha ou protagonista: a Igreja

e a nova autonomia do laicato no século 21”. A primeira exigência é a de recuperar a consciência de agente responsável pela transformação do mundo e da Igreja; a segunda, a construção de estruturas de comunhão e participação, e a terceira, consiste em fugir do perigo da dicotomia entre irmãos clérigos e leigos preservando o valor e a dignidade de cada carisma na comunidade no serviço ao Reino de Deus.

O espaço primordial para a vivência da vocação laica é a comunidade eclesial participativa, pois comunidade onde não há participação e abertura não é comunidade. Eis um dos maiores desafios do leigo hoje, é ser sinal de acolhida e missão, pois numa lógica de Igreja comunhão e participação o papel das comunidades é o de expressar Deus conosco. A vocação do laicato é, sobretudo, a de, como Povo de Deus (cf. LG, cap. 4), caminhar pelas estradas da

vida sem deixar de lado a centralidade do Reino de Deus como continuadores das promessas de Cristo no mundo. A Lumen Gentium (n. 31) faz a seguinte observação: “manifestem Cristo aos outros, antes de mais pelo testemunho da própria vida, pela irradiação da sua fé, esperança e caridade”.

A relação de fraternidade deve ser sempre presente na vida eclesial. Cabe ao leigo a valorização e o direito, com prudência e discernimento, “de expor o seu parecer sobre os assuntos que dizem respeito ao bem da Igreja” (LG, 37). Sempre respeitando a palavra dos pastores/magistério da Igreja. Em contrapartida, os pastores devem “reconhecer e fomentar a dignidade e responsabilidade dos leigos na Igreja” (LG, 37). Por fim, a vocação-missão do leigo é ser sal e luz no mundo.

Artigo de: Jerry Adriano Villanova Chacon

Igreja e o Ano do Laicato

Diocese avança na Missão e na Acolhida com a Semana Catequética



Além de contar com a presença dos cinco palestrantes, os participantes da Semana Catequética da Diocese de Santo André aproveitaram os ensinamentos do bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, que visitou os locais dos encontros e expressado sua alegria por ver o grande número de catequistas presentes. “Hoje somos chamados a um momento novo, que é a Iniciação a Vida Cristã – Documento 107, que se faz não só com a Doutrina, mas também com a Liturgia, com a fundamentação na Palavra. É preciso ter Fé, coragem e paciência para não recuar em meio aos desafios”, reforçou. As palavras do bispo, que completou no dia 26, três anos de bispado em nossa Diocese, são de encorajamento e fé para todos os catequistas. “Ser Catequista é vocação”.

Já o palestrante daquela noite, o Padre Pedrinho discorreu sobre a importância

da oração e espiritualidade. Disse que isso nos fortalece e nos permite praticar a pedagogia de Jesus, que é se colocar na mesma situação do outro. É ter compaixão e assim poder estabelecer um diálogo mais profundo. Ele terminou a noite com a citação de que “Só é capaz de perdoar quem já foi perdoado”.

Outro palestrante o Padre Eduardo Calandro, coordenador diocesano de catequese falou sobre a Iniciação a Vida Cristã através de uma Catequese Querigmática, onde o Cristo anunciado é lembrado a todo momento e uma Catequese Mistagógica, que leva a vivenciarmos o Mistério do Cristo Ressuscitado. Recordou que as etapas de Catequese vão desde o ventre materno, passando pela Catequese de Criança, Catequese com Adolescentes e Jovens, Catequese de Adultos, Catequese da Pessoa Idosa e Catequese de Inclusão,

tudo isso em conjunto com a Catequese de Pais e Padrinhos.

Um dos temas foi tratado pelo palestrante, Padre Guillermo Daniel Micheletti, que frisou se tratar de um grande desafio e que interpela a todos, pois há a real necessidade de fazer nascer uma nova didática de evangelização, onde as pessoas possam com maturidade fazer a opção consciente pelo Cristo. “Devemos traçar num novo processo de Iniciação à Vida Cristã, que envolva toda a comunidade. É necessário abandonar o ensino tradicional, sair da zona de conforto, olhar a nossa Igreja e a partir dos estudos e levantamentos feitos pela Diocese das prioridades pastorais, começar a agir priorizando a catequese inclusive dos adultos, e assim atingir as famílias.

As equipes da PasCom Diocesana Regional não só tiraram as fotos, como coletaram ricas observações

como o resumo da palestra do Padre Felipe Sobrinho, que situou sobre o processo de Iniciação à Vida Cristã ao longo da história, o caminho que já conseguimos fazer e a urgência de um novo processo de iniciação à Vida Cristã. “Através de toda a história de nossa Igreja, e principalmente após o Concílio Vaticano II, que nos convidou a procurar novos caminhos para a transmissão da fé, a Igreja no Brasil a partir de 1983 acolheu as orientações através de vários documentos que tem nos auxiliado a assumir a inspiração catecumenal com eixo condutor de toda a ação evangelizadora, este desafio nos permitiu, desde 2011 assumir a urgência da IVC em nossas diretrizes gerais de ação evangelizadora”.

Por fim, os ensinamentos passados nas palestras proferidas pelo Padre Joel Nery, que com uma forte didática e profundo conhecimento sobre sua caminhada ao longo de dois anos trilhando o Sínodo Diocesano, falou da Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Vida Cristã, à luz da Constituição Sinodal. Como se recorda este intenso trabalho resultou em pistas de atuação para os próximos cinco anos na Igreja aqui nas sete cidades do Grande ABC. De um modo abrangente as ações serão sempre em busca de uma Igreja Missionária e Acolhedora.

Setor Música realiza sua primeira assembleia

A matéria completa está no site da Diocese



O Setor Música da Diocese de Santo André realizou na manhã do sábado, (28/07), a sua primeira Assembleia Diocesana, em evento que aconteceu no auditório da Cúria, no Centro de Santo André. Um dos pontos da reunião foi a escolha dos

representantes regionais do Setor Música. "Esse coordenador regional vai dialogar com as paróquias e nos ajudar, assim como ocorre em outras pastorais", disse a coordenadora do Setor Música, Fernanda Marqui. Veja a matéria completa no site da Diocese de Santo André.

Evento Regional da CEBs levou folclore para Mauá

Evento aconteceu durante todo o dia, desde as 9h da manhã

Igreja e Ação Social

A Região Pastoral Mauá teve um domingo super diferente, muito animado e repleto do que o regionalismo brasileiro pode nos mostrar. É que os dirigentes da CEBs da Diocese de Santo André (Comunidades Eclesiais de Base) deram um show de organização e promoveram durante todo o domingo, (29/07), o evento intitulado “CEBs Folclore e Religiosidade Popular”, na



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, que fica na Rua Egenes Rimazza Gianoni, 372, no Jardim Zaira V, Mauá.

Nas imagens produzidas pelos integrantes da Equipe Organizadora da CEBs podemos ver cenas belíssimas do que aconteceram desde as 9h da manhã, até as 19h, com atividades diversas como Folia de Reis, Dança Country, Bumba-meu-boi, Congada, Ofício do Divino das Comunidades, Orquestra de Violeiros e Berranteiros de Mauá, e muitas outras atrações de comes e bebes e barracas com brincadeiras de quermesses.

Fechando o dia, às 19h foi celebrada a Missa Sertaneja, presidida pelo Padre Sidcley Alves Machado, com a presença da Comitativa Luar do Sertão.

Nova Quase-Paróquia tem data para ser criada: 12 de outubro

Dom Pedro mostra réplica da imagem da santa que será entronizada

Dom Pedro Cipollini nomeou a Comissão Pró-Instalação da Quase Paróquia Imaculada Conceição Aparecida, que será instalada durante celebração religiosa no dia 12 de outubro. A atual capela, a ser erigida tem sua sede na Rua Primo Bechelli, 310, no Parque Selecta, em São Bernardo do Campo. Os integrantes da comissão são: Pe. Ademir Santos de Oliveira (Vigário Geral); Pe. Alex Sandro Camilo

(Ecônomo da Diocese); Pe. Ângelo Belloso Pena (Coordenador Regional da Região São Bernardo Centro); Pe. Gonise Portugal da Rocha (Coordenador Regional da Região São Bernardo Anchieta); Pe. Antonio Luiz de Araújo (Pároco da Paróquia Jesus de Nazaré) e Diácono José Aparecido de Sousa.

Recentemente, durante reunião do bispo diocesano com os cinco futuros sacerdotes, Dom Pedro mostrou a réplica

da imagem da Imaculada Conceição Nossa Senhora Aparecida, numa versão especial, muito perfeita a original, e que será entronizada na futura Quase-Paróquia. O Diácono Aparecido, que compõe a comissão que cuida da criação da nova quase-paróquia vai preparar o traslado, desde a residência episcopal até a sede da atual capela que será erigida.

Na foto vemos Dom Pedro, a imagem e o diácono José Aparecido.



São Maximiliano Kolbe Mártir da caridade

Raimundo Kolbe nasceu em 8 de janeiro de 1894 em Zdunska-wola, na Polônia. Vivaz e inteligente, desde criança se sentiu atraído para seguir o Senhor e a amar a Imaculada que de modo prodigioso lhe tinha apresentado duas coroas, uma branca e outra vermelha. Entrou na Ordem dos Frades Menores Conventuais, recebeu o nome de Maximiliano e foi enviado a Roma para completar os estudos filosóficos e teológicos.

Polonês de nascimento, mas universal de espírito, em 16 de outubro de 1917, em Roma, fundou a Milícia da Imaculada que hoje é uma Associação Pública e Internacional de Fiéis. A espiritualidade da Milícia da Imaculada consiste em viver a total pertença a Maria para alcançar, sob seu exemplo, uma união profunda com Cristo e cooperar com Ela na missão evangelizadora da Igreja.

Ordenado sacerdote em 1918, retornou à Polônia e iniciou sua incansável atividade missionária. Começou pela publicação de uma revista mensal e, em 1927, fundou a Cidade da Imaculada (Niepokalanów, em língua polonesa), onde mais de 700 frades consagrados a Maria se dedicavam a todas as formas de apostolado, em particular, à preparação e difusão dos jornais e revistas de formação cristã e mariana produzidos pela Milícia da Imaculada.

Movido pelo desejo de conduzir todo o mundo a Cristo por meio de Maria, em 1930 partiu para o Japão onde fundou uma segunda "cidade" chamada Mungenzai No Sono, na periferia de Nagasaki.

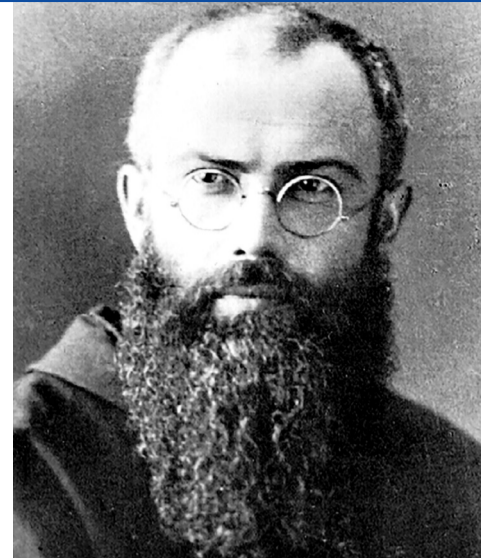
Já doente de tuberculose, em 1936, retorna a Niepokalanów, que havia se tornado o complexo editorial católico de maior prestígio na Polônia.

Em 1939 explodiu a Segunda Guerra Mundial e Niepokalanów, bombardeada

e quase destruída, foi transformada em hospital e local de abrigo para milhares de refugiados, especialmente judeus.

Em 17 de fevereiro de 1941, Maximiliano Kolbe foi preso e, em maio, foi definitivamente transferido para o campo de concentração de Auschwitz. Neste lugar, com sua simplicidade característica e determinação, Maximiliano, prisioneiro número 16670, continuou a ser instrumento nas mãos da Imaculada em meio aos companheiros de prisão.

Testemunhou o Evangelho da Caridade e ofereceu espontaneamente a vida por um prisioneiro condenado a morte no bunker da fome. Em 14 de agosto foi morto com uma injeção de ácido fênico. Em 15 de agosto o seu corpo foi queimado no forno crematório e as suas cinzas foram espalhadas pelo vento. Naquele momento, a sua santidade e a sua herança espiritual e apostólica se



difundiram em todo o mundo. Em 10 de outubro de 1982 o Papa João Paulo II o proclamou santo como mártir da caridade e patrono dos nossos difíceis tempos. "O ódio divide, separa e destrói, enquanto, ao contrário, o amor une, dá paz e edifica. Só o amor constrói", dizia São Maximiliano Kolbe.



Nome da criança _____

Data de Nasc. / / _____ masc. fem.

Rua _____ Nº _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____

Estado _____ CEP _____ - _____

Tel. _____ Cel. _____

E-mail _____

Nome do responsável _____

CPF _____

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

NOMEAÇÕES DIOCESANAS

Levamos a conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, assinou os seguintes documentos:

Padre Guillermo Daniel Micheletti – Aceito seu pedido de renúncia da função de Vigário Paroquial da Paróquia Imaculada Conceição - (Bairro Matriz, em Mauá)

Padre Guillermo Daniel Micheletti – Vigário Paroquial da Paróquia Santa Terezinha, na Vila Santa Terezinha e Cooperador da Paróquia São Pedro e São Paulo, na Vila São Pedro, ambas as paróquias, em São Bernardo do Campo.

Padre Nivaldo Lenzi – Na condição de emérito fica livre para auxiliar no serviço do Reino de Deus onde for solicitado e achar por bem ajudar, como todos os demais eméritos de nossa diocese.

Padre Paulo Roberto Vicente – Vigário Paroquial – Paróquia São João Batista no Bairro São João em Mauá.

Padre Pierre Dieucel, CS – Vigário Paroquial – Paróquia Santo André, Vila Assunção, em Santo André

Diácono Permanente Clodoaldo César Sonvez – Uso de Ordem para servir na Paróquia São José Operário, em Mauá

Decreto de Criação da Paróquia Santa Luzia, Virgem e Mártir no Jardim Thelma, em São Bernardo do Campo

Nomeação da Comissão Pró-Instalação da Quase Paróquia Imaculada Conceição Aparecida, no Parque Selecta, em SBC, composta pelos seguintes membros: Pe. Ademir S. de Oliveira (Vigário Geral); Pe. Alex S. Camilo (Ecônomo da Diocese); Pe. Ângelo B. Pena (Coordenador Regional da Região São Bernardo Centro); Pe. Gonise P. da Rocha (Coordenador Regional da Região São Bernardo Anchieta); Pe. Antonio L. de Araújo (Pároco da Paróquia Jesus de Nazaré) e Diácono José A. de Sousa.

A ereção canônica da Quase Paróquia Imaculada Conceição Aparecida, localizada na Rua Primo Bechelli, 310, no Parque Selecta, em São Bernardo do Campo a ser instalada no dia 12 de outubro de 2018.

Padre Jadeilson J. da Silva – Assessor Diocesano da Pastoral dos Coroinhas e Cerimoniários

Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos da: Paróquia São Bento (Bairro Olímpico, São Caetano); Paróquia Nossa S. dos Navegantes, (Eldorado, Diadema); Paróquia Nossa S. do Paraíso (Bairro Paraíso, Santo André); Paróquia São José Operário (Jardim Itapeva, Mauá); Quase Paróquia Nossa S. de Fátima (Vila Sueyly, Ribeirão Pires); Paróquia Sagrada Família (Centro, São Caetano); Paróquia São Pedro Apóstolo (Bairro Taboão, SBC).

AGENDA DIOCESANA

09/08 - Quinta-Feira - 20h - Hora Santa com as famílias - Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André.

10/08 - Sexta-Feira - 19h - Dia de São Lourenço - Missa com os Diáconos na Paróquia São Jorge, em Santo André.

11/08 - Sábado - 9h - Formação com a

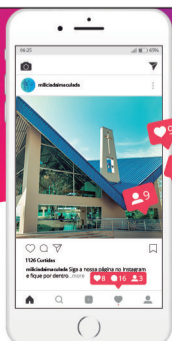
Pastoral da Saúde na Paróquia N. S. de Fátima do Curuçá, em Santo André.

23/08 - Quinta-Feira - 9h - Reunião Geral do Clero, Sociedade São Miguel, em S. André.

26/08 - Domingo - 14h - Romaria para Atibaia e Missa em Ação de Graças do Movimento Mãe Rainha.



Instagram



Conquistar o mundo inteiro a Cristo pela Imaculada por meio da Comunicação! Siga a nossa página no Instagram e fique por dentro de tudo o que acontece na Milícia da Imaculada.

INSTAGRAM @miliciadaimaculada FACEBOOK miliciadaimaculada